

eP1613**Associação do consumo máximo de oxigênio e variáveis pletismográficas em crianças e adolescentes com fibrose cística**

Carolina Taffarel, Gabriela Motter, Marjane da Silveira Cardoso, Claudio Ricachinevsky, Diego Djones Brandenburg, Paulo José Cauduro Marostica, Paula Maria Eidt Rovedder - HCPA

A fibrose cística (FC) é uma doença genética, autossômica recessiva, com comprometimento multissistêmico, sendo que o acometimento pulmonar é o determinante principal de morbidade e mortalidade. Pacientes com FC frequentemente apresentam progressiva limitação ao exercício físico. As causas principais da intolerância ao exercício estão associadas à redução na capacidade e reserva ventilatória, perda da massa muscular esquelética periférica e diminuição da função cardiovascular. Objetivo: Avaliar a associação do consumo máximo de oxigênio, avaliado através do teste cardiopulmonar, com a função pulmonar de crianças e adolescentes com fibrose cística. Metodologia: Estudo transversal e prospectivo, com pacientes atendidos no ambulatório de pneumologia infantil de um hospital público de Porto Alegre, com idade ≥ 7 anos até 18 anos, com estabilidade clínica. As avaliações do estudo incluíram: teste de esforço cardiopulmonar em cicloergômetro e pletismografia pulmonar. Resultados: Foram incluídos 24 pacientes, 12 do sexo feminino, com média do VO₂ pico em L/min $1,17 \pm 0,36$ L/min e $1,96 \pm 0,52$ ($p < 0,0001$) para meninas e meninos, respectivamente. A média de idade foi de $12,92 \pm 2,60$ anos. O VO₂ pico L/min correlacionou-se moderadamente com a idade ($r = 0,58$ e $p = 0,003$), com a frequência cardíaca máxima ($r = 0,42$ e $p = 0,042$) com a capacidade pulmonar total em litros ($r = 0,61$ e $p = 0,006$), com o volume de reserva expiratório em litros ($r = 0,60$ e $p = 0,008$) com a capacidade vital em litros ($r = 0,59$ e $p = 0,009$), com a CVF em litros ($r = 0,53$ e $p = 0,015$) e com o VEF1 em litros ($r = 0,48$ e $p = 0,029$). Já o consumo de VO₂ max % predito correlacionou-se moderadamente com VEF1 em % do predito ($r = 0,54$ e $p = 0,038$) e com o escore z VEF1 ($r = 0,56$ e $p = 0,027$). Conclusão: O estudo mostrou que pacientes do gênero masculino possuem maior consumo de oxigênio. Além disso, o maior consumo de oxigênio associou-se positivamente com variáveis importantes de avaliação da função pulmonar em crianças e adolescentes com FC. Pacientes com melhor função pulmonar apresentam melhor desempenho no teste de esforço cardiopulmonar. Palavras-chaves: consumo máximo de oxigênio, pletismografia, fibrose cística